



Diferença entre Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado

O que é a cátedra acadêmica?



Na nossa conversa de hoje vamos conversar e discutir, de forma mais detalhada, sobre os principais modelos de avaliação final do seu trabalho existentes na linha stricto sensu: a conhecida Dissertação, para os cursos de Mestrado, e a Tese, para aqueles cursos de Doutorado. No mundo acadêmico, existe uma espécie de cátedra acadêmica que determina algumas funções e requisitos a serem cumpridos por cada modalidade de curso. Essa cátedra, desde a Idade Média, apresenta alguns graus acadêmicos que norteiam a academia.

Dentro dessa perspectiva, podemos afirmar, a você, que essa cátedra compreende os cursos de bacharel, de Mestrado e de Doutorado. Existem muitos outros cursos, entretanto, a cátedra atua a

partir dessas três modalidades. Essa cátedra sobre a qual falamos compreende os cursos mais clássicos, entretanto, a título de curiosidade, é importante que você saiba que existem outros cursos como os técnicos, livre docência, pós-doutorado e as especializações.

Funcionamento da cátedra acadêmica tradicional



Optamos por apresentar esses cursos que compõem a cátedra acadêmica tradicional pois eles são os mais comuns, ou seja, os mais procurados. O bacharel corresponde, principalmente, aos cursos de graduação propriamente ditos, o Mestrado (que oferece, aos alunos, o título de Mestre) e o Doutorado (que concede, aos discentes, o título de Doutor).

Todos eles correspondem a graus acadêmicos hierárquicos, ou seja, esses títulos precisam ser conquistados a partir do caminho por entre esses degraus até que a pessoa se torne doutora em um determinado assunto.

Entenda esse processo como uma escada onde subimos e, automaticamente, adquirimos novos títulos. Com esse processo surge, também, a complexidade, uma vez que a profundidade dos trabalhos é, cada vez mais, avaliada durante a apresentação dos trabalhos finais de avaliação (monografias, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses).

O que a sociedade espera daqueles que compõem a cátedra acadêmica?

Trata-se de um processo contínuo de espera por parte da própria sociedade. Com essa ascensão, cada vez mais, a sociedade vai exigindo uma certa postura por parte do pesquisador que fica cada vez mais intensa e complexa, devido a profundidade das reflexões que este pesquisador precisa apresentar para obter o título pretendido a partir dos seus trabalhos finais, ou seja, essa sociedade cria expectativas sobre um graduado/bacharel, sobre um mestre e sobre um doutor que precisam ser correspondidas a partir da produção de um trabalho.

Você, frequentemente, esperará que o grau de conhecimento do pesquisador se torne maior conforme ele vai subindo os degraus dessa escada que compõe a cátedra acadêmica. Para isso é importante que ele divulgue a sua pesquisa para que a sociedade acompanhe, de perto, esse progresso para averiguar se as suas expectativas relacionadas a um bacharel, a um mestre a um doutor estão sendo, efetivamente, correspondidas no mundo acadêmico.

Como a sociedade cobra desse pesquisador ao término da pesquisa?

Exige-se, com frequência, que o pesquisador apresente um trabalho final, pois a sociedade precisa avaliar o progresso daquele que está sendo avaliado. Isso apenas pode ser visualizado quando o conhecimento adquirido pelo pesquisador é materializado em algum trabalho científico.

Dentro da perspectiva do mestrado acadêmico, os mais comuns são as monografias e os trabalhos de conclusão para os cursos de graduação (bacharelados e algumas licenciaturas), dissertações para os cursos de Mestrado e teses para os cursos de Doutorado. Assim, ao término do curso de pós-graduação escolhido pelo aluno, muito provavelmente precisará apresentar um desses trabalhos bem como ser avaliado por uma banca que representa essa sociedade sedenta por avaliar se as suas expectativas estão sendo correspondidas no meio acadêmico bem como se esses pesquisadores têm considerado as suas demandas para propor temas de pesquisa na academia, sendo por essa razão que a CAPES (órgão que regula a produção técnica e científica no Brasil) tem exigido, cada vez mais, o tópico da relevância e/ou contribuição social nos trabalhos científicos produzidos por esses pesquisadores.

É uma exigência que precisa ser apresentada nas discussões deste aluno que terá o seu trabalho analisado.

Entendendo os trabalhos no primeiro degrau: a Monografia e o Trabalho de Conclusão de Curso

Como o grau de complexidade, em cada uma dessas esferas, corresponde às expectativas diferentes, cada um desses degraus da cátedra acadêmica propõe um determinado trabalho de avaliação para que essa complexidade seja construída gradativamente. Nos cursos de graduação, por exemplo, exige-se que os alunos, em alguns casos (visto que algumas licenciaturas não pedem pelo trabalho final, mas sim pelo cumprimento de estágios em escolas, por exemplo),

apresentem, também, um trabalho final para obter o título de bacharel.

Os trabalhos mais comuns são a Monografia, o Trabalho de Conclusão de Curso ou, ainda, um Artigo Científico sobre os quais já comentamos em textos anteriores. Ao pedir para que o aluno confeccione um desses materiais, o professor/orientador espera que ele divulgue o conhecimento, de forma escrita, para a própria sociedade. Recomenda-se que, de forma sistematizada, esses alunos sejam capazes de fazer algumas reflexões a partir da confecção desses trabalhos escritos.

O segundo degrau: a Dissertação de Mestrado



Caso o aluno queira, após defendido e aprovado o Trabalho de Conclusão de Curso pela banca, continuar a escalar essa escada, ele precisa ingressar em um curso de Mestrado, pois o grau de Mestre corresponde ao segundo pilar da cátedra acadêmica.

É o primeiro passo para que um sujeito possa realizar uma investigação mais profunda acerca dos problemas que rodeiam e dão forma ao mundo.

Como temos discutido com você, hoje em dia, são muitas as possibilidades de Mestrado, visto que a sociedade moderna acabou por exigir a inclusão de cursos mais práticos, por exemplo. Entretanto, aqui, estamos falando sobre o trabalho de avaliação nos cursos tradicionais, ou seja, naqueles que apareceram primeiro, conhecido como Mestrado Acadêmico. Independentemente da modalidade de Mestrado seguida pelo aluno, de modo geral, esse degrau corresponde a capacidade do indivíduo de investigar um determinado assunto, tornando-se, assim, um Mestre nessa área, e, tornando-se esse sujeito, ele poderá, em sala de aula, lecionar sobre esse assunto no qual se tornou especialista.

Assim, ao final desse curso, para atuar como um Mestre, precisará desenvolver a conhecida Dissertação de Mestrado. Em um trabalho como esse, espera-se, principalmente, que o aluno seja capaz de desenvolver muito mais do que reflexões básicas sobre um determinado assunto, visto que ele precisará dar aulas sobre o tema escolhido para ser defendido.

Diz respeito, sobretudo, a capacidade do indivíduo de conhecer o contexto da problemática de pesquisa para refletir e argumentar a favor ou não de um determinado assunto, de forma a instigar outros a defenderem, também, a sua ideia. Como ele se tornará um Mestre, não poderá, apenas, explorar superficialmente o problema de pesquisa. É fundamental que ele se debruce em outros estudos para construir a sua defesa. Espera-se, sobretudo, que este Mestre em potencial possua uma capacidade analítica bastante ampla para entender o problema de investigação proposto por sua pesquisa.

O terceiro degrau: a Tese de Doutorado



Esse aluno pode resolver continuar a escalar os degraus da cátedra acadêmica. O último pilar desta abordagem mais tradicional (uma vez que, nessa conversa, não vamos falar sobre o pós-doutorado e a livre docência) trata-se do título de Doutor.

O trabalho, agora, a ser desenvolvido por este pesquisador é a conhecida Tese de Doutorado. Os ideais perseguidos são os mesmos do Mestrado, mas não se restringem a ele.

É fundamental, neste processo, que o aluno seja capaz de propor algo inovador para a sociedade, uma exigência que não é esperada dos Mestres, visto que é algo tão complexo que é esperado, apenas, no último nível da cátedra acadêmica convencional. Assim, é indispensável que a pesquisa proponha algum tipo de solução e/ou contribuição efetiva para algum problema que desestabiliza a sociedade.

É essencial que haja um certo ineditismo no sentido de conduzir, sobretudo, a sociedade a novas provocações, ou seja, a novas perspectivas, valores e ideias sobre o mundo que ou não foram pensadas por pesquisas anteriores ou ainda não foram, totalmente, sancionadas.

Por exemplo, se eu faço parte da área da Engenharia, com uma Tese de Doutorado, preciso me preocupar com a proposição de uma determinada técnica, ferramenta ou metodologia que possa

melhorar, de forma prática, a atuação dos engenheiros no seu dia a dia. Posso, também, propor um novo produto, serviço ou aplicativo para contribuir para com a atuação profissional desses engenheiros. Na área das ciências humanas, por sua vez, preciso fazer provocações inéditas de forma a conduzir a sociedade a pensar, agir e se posicionar de forma mais crítica e menos automática em relação aos mais diversos problemas sociais, históricos, políticos, econômicos, culturais, etc.

Todo estudante de Doutorado precisa manter em mente que a sociedade, sempre, esperará por contribuições maiores e mais relevantes, ou seja, é necessário, sobretudo, que haja a proposição de soluções para os mais diversos conflitos que tomam forma no mundo real. Assim, os cursos de pós-graduação defendem, em demasia, que é necessário esse ineditismo das pesquisas para que essas contribuam para com a sociedade em razão do seu caráter, essencialmente, inovador.

Nesse contexto, para fecharmos a discussão de hoje sobre as diferenças entre a Dissertação e a Tese é que a primeira se volta para os cursos de Mestrado enquanto que a Tese está relacionada com os cursos de Doutorado, devido ao seu grau de elevada complexidade, visto que é preciso propor algo inovador que possa contribuir, efetivamente, para com a nossa sociedade em seus mais diversos setores.

Assim, é correto afirmar que, na Dissertação, minha capacidade de análise será mais esperada, ou seja, os esboços analíticos sobre um determinado problema precisam aparecer durante todo o texto, e, também, em um tópico separado. Como alguns Mestrados se propõem a pensar no mercado de trabalho, a proposição de análise de manuais técnicos dessas empresas pode ser algo a ser explorado, na análise, por essas dissertações, uma vez que cumpre para com o papel social tanto do mestrado quanto da perspectiva profissional.

Na Tese de Doutorado, por sua vez, a sociedade, representada pela banca de avaliação, espera que você seja capaz não apenas de analisar um determinado fenômeno/objeto de pesquisa. Isso é fundamental, entretanto, não acaba aí, pois você precisa, por meio da inovação, propor soluções para a solução ou amenização de um determinado problema que, de alguma forma, aflige a sociedade e desequilibra as suas estruturas, ou seja, é necessário que, ao final do trabalho, haja uma contribuição social efetiva e prática.

PUBLIQUE SEU ARTIGO CIENTÍFICO EM:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/enviar-artigo-cientifico-para-submissao>

